



CENÁRIO ECONÔMICO

A reprecificação da política monetária global com contínuas preocupações nas perspectivas de inflação e no sobreaquecimento da atividade econômica continuaram reforçando o sentimento de cautela nos mercados.

INTERNACIONAL

Na Europa, o PMI[1] seguiu indicando expansão da atividade ao acumular o quarto período consecutivo de melhora. Com isso, a alta das expectativas de crescimento na Zona do Euro foi de 0% para 0,4% reforçando que a economia conseguirá evitar uma recessão profunda. Por outro lado, os dados de inflação mensal ao consumidor apontaram para uma alta de 0,8%, mostrando forte resiliência.

A economia americana não tem mostrado um movimento coordenado entre seus indicadores econômicos. Pelo lado negativo, o índice de manufatura (ISM) se manteve no campo restritivo pelo quarto mês consecutivo e seguiu indicando uma desaceleração da atividade econômica à frente. No entanto, informações do mercado de trabalho acima das expectativas se contrapõe ao ISM e mostram uma economia sobreaquecida, principalmente no curto prazo. Dessa forma, mesmo com a inflação vindo em linha com as expectativas, o FED manteve o posicionamento duro sinalizando de que novos aumentos na taxa de juros acontecerão nas próximas decisões.

[1] PMI: é um indicador econômico que mede a atividade dos setores de produção e manufatura do país.





NACIONAL

No Brasil, os ativos tiveram desempenho misto em fevereiro/23. O cenário global foi menos favorável com o aumento da taxa de juros e, além disso, o fortalecimento do dólar e a cautela com a direção da política econômica, impactada pela indefinição do novo arcabouço fiscal, contribuíram para a performance do mês.

As discussões sobre eventuais mudanças da meta de inflação e o anúncio do imposto de exportação do óleo cru aumentaram as incertezas sobre a agenda econômica do governo. Com este ambiente, houve uma pausa no ingresso de investidor estrangeiro para o Ibovespa. Em relação a política fiscal, o ministro da Fazenda convenceu o presidente a aumentar os impostos sobre combustíveis. A reoneração parcial das alíquotas, porém, sofre críticas da ala política do governo, não convencida da urgência em buscar o equilíbrio das contas públicas, o que dificulta o consenso sobre a implementação de nova âncora fiscal.

Outro fator que tem sido alvo das atenções do mercado são as constantes pressões do Executivo em relação à política monetária, notadamente quanto à meta de inflação e o atual patamar da taxa básica de juros. Observando a atividade econômica, a contração de 0,2% do PIB no quarto trimestre do ano passado confirmou a perda do fôlego adicional do crescimento e reforçou a expectativa de desaceleração. Já no campo da inflação, os números correntes seguem mostrando composição mais favorável, com alívio dos preços industriais e até arrefecimento da inflação de serviços. Entretanto, com a indefinição do novo arcabouço fiscal, incerteza sobre a meta de inflação e preocupação com os rumos da política econômica do governo, observou-se nova deterioração das expectativas de longo prazo da inflação. Neste cenário, o mercado entende que, por ora, não há espaço para o BACEN sinalizar queda da taxa de juros.

Fonte: Carta Mensal (Principal Asset Management) – Elaboração POUPREV





CARTEIRA DO PLANO

RENDA FIXA

As NTN-B's são títulos pré-fixados corrigidos pela inflação, ou seja, sofrem deságio no momento de alta dos juros e ágio no momento de queda nos juros futuros (contratos de juros negociados diariamente em bolsa para os mais variados vencimentos: 2024, 2030, 2035, etc.).

A pressão inflacionária leva o mercado a trabalhar com perspectiva de elevação de taxa de juros como um mecanismo para controle da inflação, por isso é comum queda no valor de NTN-B's em cenários de inflação elevada. Diante do cenário econômico apresentado, o mês de fevereiro foi marcado pela expectativa de queda nos juros futuros, assim o índice IMA-B 5+[2] registrou valorização de 1,17% no mês.

Destacamos que, aproximadamente, 38% da Carteira do Plano da POUPREV, por tratar-se de carteira de longo prazo, está investida em NTN-B's com vencimento acima de cinco anos. No mês de fevereiro/23 esta parcela apresentou impacto positivo na rentabilidade, decorrente da dinâmica descrita no parágrafo acima.

Além disso, as NTN-B's de curto prazo (com vencimentos de até cinco anos), equivalentes a 10% da Carteira, também tiveram retorno positivo. O IMA-B 5[3] registrou valorização de 1,41%. Já o índice IMA-B, que mostra a evolução a preço de mercado da carteira de títulos indexados ao IPCA (NTN-B's) com todos os prazos de vencimentos, registrou variação positiva de 1,28% em fevereiro. Alinhado a isso, os ativos indexados aos juros, como as LFT's, que são títulos indexados à Selic e compõe 3% da carteira total da Pouprev e os fundos de investimentos atrelados ao CDI que representam, cerca de, 10% da carteira total também contribuíram positivamente para a rentabilidade do segmento de renda fixa.

[2] O IMA-B 5+ representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos.

[3] O IMA-B 5 representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazo igual ou inferior a cinco anos.

**DESTA FORMA,
A PARCELA DE
RENDA FIXA DA
POUPREV
FECHOU O MÊS
DE FEVEREIRO
COM
RENTABILIDADE
DE 1,14%.**



CARTEIRA DO PLANO RENDA VARIÁVEL

O mês de fevereiro foi bastante negativo com a elevação global da taxa de juros, a valorização do dólar e às incertezas quanto ao arcabouço fiscal. Este cenário fez com que o investidor estrangeiro reduzisse o apetite ao risco local. Assim, o índice Bovespa fechou o mês com queda de 7,49%.

O SEGMENTO
DE RENDA
VARIÁVEL DA
POUPREV
FECHOU O
MÊS DE
FEVEREIRO
COM QUEDA
DE 7,89%.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

Em fevereiro/23, após diversos acontecimentos e incertezas que se sucederam no campo corporativo e político, a POUPREV continuou adotando postura mais conservadora. As seguintes operações mostram os movimentos táticos e estratégicos executados pela Fundação no mês:

ATIVO	C/V	VALOR
NTN-B 23	V	3.278.774,71
LFT 27	C	5.406.329,51
INTEGRALIZAÇÕES FIP'S	C	371.891,67
CUOPOM NTN-B'S	R	5.573.515,48
DEBÊNTURES CEMIG	R	1.032.655,12
FIP BTG INFRA II	R	22.808,86
IMOBILIÁRIOS	R	118.966,92

C - COMPRA
V - VENDA
R - RECEBIMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES





RENTABILIDADE DO MÊS

A rentabilidade da Carteira do Plano de Benefícios da POUPREV no mês de fevereiro/2023 foi de 0,51%, resultante da rentabilidade positiva de quase todos os segmentos, conforme descrito na tabela a seguir:

	FEV	2023	12M	24M	36M	60M
RENDA FIXA	1,14%	1,23%	8,53%	10,28%	11,84%	49,77%
RENDA VARIÁVEL	-7,89%	-5,61%	-15,60%	-22,73%	-16,81%	21,07%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,62%	2,44%	3,22%	24,66%	42,45%	77,12%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,53%	5,17	-2,32%	1,18%	69,91%	137,54%
IMOBILIÁRIO	2,09%	3,34%	8,20%	-1,07%	-3,77%	27,19%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,28%	2,73%	17,52%	38,77%	64,84%	131,60%
CARTEIRA DO PLANO	0,51%	0,87%	6,16%	8,42%	13,24%	52,79%
META ATUARIAL*	1,08%	1,86%	10,23%	27,62%	41,66%	67,15%

Atual: *INPC + 3,80% a.a.

No mês de fevereiro a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 0,79% e o acumulado de 12 meses foi de 11,85%.

CARTEIRA PGA	FEV :: 23	2023	12M	24M	36M	60M
APLICAÇÕES PGA	0,79%	1,16%	11,85%	19,45%	22,16%	37,47%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,92%	2,05%	12,95%	19,37%	22,21%	37,30%

Segue ao lado, a tabela com o desempenho dos principais indicadores de mercado no mês de fevereiro/2023.

Fonte: Aditus

	Índices e Bolsas (% no período)			
	No Dia	Na Semana	No Mês	No Ano
CDI	0,05	0,10	0,92	2,05
Ibovespa	-0,74	-0,82	-7,49	-4,38
IBrX-100	-0,71	-0,79	-7,59	-4,34
IBrX-50	-0,72	-0,79	-7,54	-4,41
SMLL	-1,05	-1,25	-10,52	-7,90
IFIX	0,01	0,19	-0,45	-2,05
Dólar	0,23	0,55	2,13	-0,19
IMA-B	-0,28	0,03	1,28	1,28
IMA-B 5	0,01	0,27	1,41	2,82
IMA-B 5+	-0,56	-0,20	1,17	-0,11
IRF-M	-0,07	0,31	0,86	1,71
IMA-S	0,06	0,11	0,96	2,12
IDA-Geral*	-0,11	NA	-0,54	-2,22
IDA-DI*	0,03	NA	-0,33	-0,57
IDA-IPCA*	-0,34	NA	-0,89	-4,75
MSCI World (USD)	-0,26	0,28	-2,53	4,30
IDEX*	0,09	0,32	-1,30	-3,51
IHFA**	-0,06	-0,06	-0,31	0,84

	Índices de Inflação			
	Referência	No Mês	No Ano	12 Meses
INPC	jan-23	0,46	0,46	5,71
IGPM	fev-23	-0,06	0,15	1,86
IPCA	jan-23	0,53	0,53	5,77



FALE CONOSCO

Presidente: (61) 3314.7788

Diretor de Administração e Finanças: (61) 3314.7561

Diretor de Seguridade: (61) 3314.7973

EQUIPE DE FINANÇAS E EMPRÉSTIMO

(61) 3314.7517/ 7918

pouprev.financas@poupex.com.br

EQUIPE DE SEGURIDADE

(61) 3314.7555/7850

pouprev.seguridade@poupex.com.br



@pouprevida

www.pouprev.com.br

pouprev@poupex.com.br